

## **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE EPILEPSIA REFRACTÁRIA: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha; Paola Panazzolo Maciel; Cássia Teixeira dos Santos; Luciane Behrend Silveira; Célia Guzinski; Ana Cristina dos Santos Lopes; Maria Lúcia Pereira de Oliveira; Wilian Wegner

A video monitorização eletroencefalográfica (VEEG) tem como objetivo a identificar e caracterizar os tipos de crises epiléticas sendo um importante elemento para o diagnóstico e tratamento da epilepsia para auxiliar o diagnóstico, definir abordagem terapêutica clínica, cirúrgica e no prognóstico de qualidade de vida do paciente epilético. O objetivo foi descrever as contribuições da equipe de enfermagem na implantação, organização e planejamento da assistência de enfermagem aos pacientes em VEEG. Trata-se de um relato de experiência da equipe de enfermagem no Centro de Tratamento da Epilepsia Refratária (CETER) do Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi levantado pela equipe de enfermeiras as principais necessidades do grupo de enfermagem, especialmente os preconceitos da observação da crise convulsiva, possíveis urgências e emergências durante a VEEG. A implantação dessa nova tecnologia demandou capacitação da equipe e mobilização de redes de apoio institucional para adequações estruturais, gerenciais, e assistenciais a fim de possibilitar um cuidado seguro e de excelência. Observou-se que o CETER gerou um espaço de reflexão crítica e discussão das práticas do serviço de enfermagem, apontando para a releitura de novos processos e rotinas assistenciais. Concluiu-se que a assistência de enfermagem ao paciente em VEEG é de suma importância para o diagnóstico e sucesso da terapêutica clínica. O conhecimento técnico aliado à experiência profissional da equipe de enfermagem, proporcionou um cuidado maior com a segurança ao paciente. Foi unanimidade entre as enfermeiras que: desmistificar os preconceitos sobre o cuidado e incentivar a educação permanente à equipe proporciona um cuidado seguro, de qualidade e com melhores práticas assistenciais. Contudo, sugere-se estudos voltados para a atuação da equipe de enfermagem, criação de planos de ação e protocolos para a assistência de enfermagem a pacientes com crises convulsivas e educação para melhorar a qualidade de vida em sociedade. Palavra-chave: Cuidados de enfermagem; Epilepsia.